


**#ESTUDOEMCASA**

BLOCO N.º 33		DISCIPLINA História da Cultura e das Artes
ANO(S)	11º ano	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro reconhecendo a importância dessa expressão artística em Portugal.</li> </ul>	

**Título/Tema do Bloco**

A CULTURA DA GARE  
A velocidade impõe-se

A arquitetura do ferro. O caso português

**Tarefas/ Atividades/ Desafios.**

Resolução de uma questão cujo objetivo é problematizar as novas relações entre a arquitetura e as necessidades sociais e económicas impostas pela sociedade industrial e capitalista.

**Lê o texto com atenção:**

«O facto de a maioria dos arquitetos, durante todo o século XIX, se oporem resolutamente a todas as técnicas novas e a todos os novos materiais (...), contribuirá para lhes dar fama de cultores do passado, enquanto os engenheiros, construtores de pontes, estações de caminho de ferro, pavilhões de exposições, etc., apareciam cada vez mais como os edificadores do futuro, ligados à ideia, então dominante, do progresso pela ciência e pela razão.»

Michel Ragon, «A arquitetura e a revolução industrial», in J. Pijoan (dir.), História da Arte, vol. 9. Lisboa: Publicações Alfa, 1972.

1. Evidencia as contradições existentes entre arquitetos e engenheiros na 2.ª metade do século XIX, tal como referido no texto, mencionando as consequências na designada «arquitetura do ferro».